

Fibroma ossificante periférico: relato de caso clínico

Nicolás Martín Cortez MORALES, Elaine Maria Sgavioli MASSUCATO, Andréia BUFALINO, Cláudia Maria NAVARRO, Jorge Esquiche LEÓN, Marcelo Borges MARQUES, Gustavo Montini CHAMMAS, Cleverton Roberto de ANDRADE

Introdução: O fibroma ossificante periférico é uma lesão reacional benigna da gengiva, mais comum na região anterior da maxila, representando cerca de 2% das lesões orais. Está associada a irritações crônicas locais, como placa bacteriana, cálculo, restaurações ou próteses mal adaptadas. Clinicamente, manifesta-se como nódulo sésil ou pediculado, firme e indolor, podendo causar deslocamento dentário, sangramento e ulceração. É mais frequente em mulheres jovens, especialmente na segunda década de vida. Histologicamente, apresenta estroma fibroso com fibroblastos e áreas de calcificação. Embora benigno, tem taxa de recidiva entre 8-20%, relacionada à remoção cirúrgica incompleta ou persistência dos fatores irritantes. Assim, o diagnóstico preciso, o tratamento adequado e acompanhamento são essenciais para o sucesso terapêutico. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente jovem, com diagnóstico de fibroma ossificante periférico. **Conduta clínica:** Paciente de 15 anos, foi encaminhado ao Serviço de Medicina Bucal com queixa de “bolinha” na região gengival entre os dentes 13 e 14, de crescimento lento e incômodo à mastigação. Ao exame intraoral, observou-se nódulo eritematoso, firme e pediculado em região gengival vestibular, medindo 2,5 cm em seu maior diâmetro. Notou-se ainda, o dente 13 mal posicionado e acúmulo significativo de placa bacteriana na região. Foram solicitadas radiografias panorâmica e oclusal parcial, nas quais não foram observadas alterações. Inicialmente, realizou-se raspagem periodontal, que resultou em discreta redução da lesão. Após uma semana, procedeu-se à biópsia excisional sob anestesia local. **Resultado:** O pós-operatório foi satisfatório, e o laudo histopatológico confirmou o diagnóstico de fibroma ossificante periférico. **Conclusão:** A remoção cirúrgica associada ao controle dos fatores irritantes é indicada para o tratamento e prevenção de recidivas deste tipo de lesão. O consentimento informado foi obtido com o responsável pelo paciente.

DESCRITORES: Fibroma ossificante; hiperplasia gengival; epúlide.